

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2012

DURAÇÃO: 2 HORAS

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

- Preencha os cabeçalhos e, para cada uma das alíneas, assinale assim , nestas folhas, a única opção correcta.
- Cotação [c]: opção correcta [+c valores]; opção errada [-c/3 valores].
- Se não assinalar nenhuma opção, ou se assinalar mais do que uma, ser-lhe-á atribuída a cotação de zero valores.

GRUPO I

[10 valores]

1. Com os recursos e as tecnologias de que dispõe, a economia pode produzir 144 unidades do bem X ou 576 unidades do bem Y, pelo que o custo de oportunidade unitário do bem Y é igual a [0,8]
 - 0,25 unidades do bem X.
 - 2,5 unidades do bem X.
 - 0,4 unidades do bem X.
 - 4 unidades do bem X.

2. Verificando-se $e_{p_y, D_x} = 1 - e_{R_x}$ e sendo X um bem essencial, conclui-se que os bens X e Y são [0,8]
 - sucedâneos.
 - complementares.
 - independentes.
 - Não é possível afirmar qual a relação no consumo entre os dois bens.

3. Num mercado estrangido a uma situação de excesso de oferta a quantidade transaccionada coincide com [0,8]
 - a quantidade procurada acrescida do excedente verificado.
 - a quantidade procurada.
 - a quantidade oferecida.
 - a maior das duas: quantidade oferecida; quantidade procurada.

4. Admitindo a linearidade das funções oferta e procura, e sabendo que a procura é perfeitamente rígida e que, no ponto de equilíbrio antes de imposto, a oferta tinha elasticidade unitária, conclui-se que [0,8]
 - a quantidade transaccionada se reduz devido à instituição do imposto.
 - os produtores conseguem repercutir sobre os consumidores a totalidade do imposto.
 - os consumidores não são afectados pela fixação do imposto.
 - o imposto afecta equitativamente os consumidores e os produtores.

5. Ao longo de uma curva da procura linear o excedente do consumidor varia [0,8]
 - directamente com a receita marginal.
 - inversamente com a quantidade procurada.
 - directamente com o preço.
 - inversamente com a elasticidade-preço da procura.

6. Sendo $Q_S = 8 + 8p$ a função oferta, a elasticidade-preço da oferta correspondente ao nível de preço de 1 u.m. é igual a
[1,2]
- $1/2$.
 - $p/(8 - p)$.
 - $p/(1 - p)$.
 - 1.
7. $Q_{D_Y} = 92 - 2p_X$ é a função procura cruzada entre os bens X e Y. A elasticidade-preço da procura de Y referente ao intervalo de preço de X entre as 10 e as 14 u.m. é igual a
[1,2]
- $6/17$.
 - $-6/17$.
 - $-9/27$.
 - $9/27$.
8. Considerando as funções oferta ($Q_S = -19 + 5p$) e procura ($Q_D = 119 - 7p$) de um bem, conclui-se que a fixação dum imposto específico de 6 u.m./u.f. originaria uma alteração do excedente do consumidor para
[1,2]
- 105,875 u.m.
 - 105,75 u.m.
 - 31,5 u.m.
 - 31,875 u.m.
9. Considerando as funções oferta ($Q_S = -19 + 5p$) e procura ($Q_D = 119 - 7p$) de um bem, conclui-se que a incidência efectiva global sobre os produtores dum imposto específico de 6 u.m./u.f. seria de
[1,2]
- 39 u.m.
 - 73,5 u.m.
 - 42 u.m.
 - 52,5 u.m.
10. Considerando as funções oferta ($Q_S = -19 + 5p$) e procura ($Q_D = 119 - 7p$) de um bem, conclui-se que um imposto específico de 6 u.m./u.f. induziria uma diminuição da receita líquida de
[1,2]
- 148,75 u.m.
 - 130,25 u.m.
 - 152,25 u.m.
 - 274,75 u.m.

MICROECONOMIA

EXAME ÉPOCA NORMAL

30 DE JUNHO DE 2012

NOME

N.º INFORMÁTICO TURMA

GRUPO II

[10 valores]

1. Uma pequena variação na quantidade usada do factor variável, L , induzirá uma variação percentualmente superior na quantidade de produto, x , se inicialmente se verificar

[0,8]

$\frac{PMg_L}{PM_L} < 1.$

$\frac{PM_L}{PMg_L} < 1.$

$p_L < PM_L \cdot CMg.$

$p_L > PMg_L.$

2. Reportando-nos ao mínimo de exploração, é sempre possível conhecer o preço do factor variável multiplicando

[0,8]

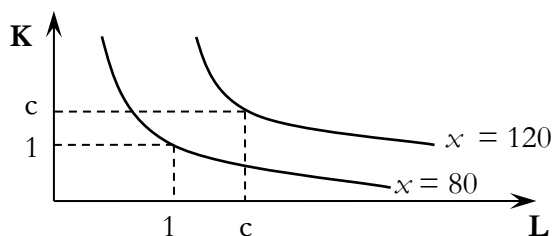
o custo total médio pela produtividade média.

o custo variável médio pela produtividade marginal.

o custo marginal pelo custo variável médio.

a produtividade marginal pela produtividade média.

3. Analisando a figura relativa a uma tecnologia de tipo Cobb-Douglas, conclui-se que esta exhibe rendimentos constantes à escala se



[0,8]

$c = 1.$

$c = 1,25.$

$c = 1,5.$

$c = 1,55.$

4. Sendo $p_L = p_K = 4$ e, para certas quantidades positivas de L e K , $PMg_L = 4PMg_K$,

[0,8]

o produtor tem interesse em usar menos capital, K , e mais trabalho, L .

o produtor tem interesse em usar mais capital, K , e menos trabalho, L .

o produtor tem interesse em manter as quantidades utilizadas de capital, K , e de trabalho, L .

não se dispõe de informação suficiente para tomar qualquer decisão.

5. Sendo $CTM = x + 1/x$, a função oferta do produtor em concorrência perfeita é

[0,8]

$x = p/2.$

$x = \sqrt{p} - 1.$

$x = 2p.$

$x = \sqrt{\frac{p}{3}} - 2.$

6. Um produtor, que suporta um custo fixo de 50 u.m., constata que para qualquer quantidade de produto, x , se verifica $CVM = 1/CFM$, concluindo que o seu óptimo de exploração corresponde a
[1,2]
- 2500 u.f.
 - 150 u.f.
 - 25 u.f.
 - 50 u.f.
7. A obtenção de um certo nível de produção implica, no longo prazo, um custo de 252 u.m. e requer o emprego de 14 unidades de trabalho, L . Sabendo que $PM_{gl}L = 2PM_{gk}K$ e que o preço unitário do capital é de 1,4 u.m., conclui-se que produzir aquela quantidade requer usar
[1,2]
- 14 unidades de capital.
 - 140 unidades de capital.
 - 12 unidades de capital.
 - 60 unidades de capital.
8. Actualmente, uma empresa, que opera num mercado de concorrência perfeita, tem uma produtividade marginal de 7 u.f. e paga um salário unitário de 77 u.m., estando a maximizar o seu lucro produzindo 700 u.f. com um custo médio de 9 u.m. O lucro obtido pela empresa é de
[1,2]
- 1200 u.m.
 - 2200 u.m.
 - 1400 u.m.
 - 2100 u.m.
9. Sabendo-se que a receita média realizada por um monopolista é dada pela expressão $66 - 0,6Q$ e o custo médio pela expressão $6 + 1600/Q$, conclui-se que o produtor
[1,2]
- não tem interesse em produzir, pois tem prejuízo.
 - tem interesse em produzir 60 u.f.
 - incorre num prejuízo de 100 u.m.
 - tem um lucro de 3100 u.m.
10. O custo médio de longo prazo de cada uma das inumeráveis empresas produtoras do bem Z é dado pela expressão $x^2 - 10x + 35$, pelo que, no equilíbrio de longo prazo, o preço de Z atinge
(Nota: no equilíbrio de longo prazo as empresas obtêm lucro nulo)
[1,2]
- 10 u.m.
 - 13 u.m.
 - 17 u.m.
 - 11 u.m.